FI0017-COM.PB-36/127

לציוניות, לסאציאליזם, לאחדות עמים

תכליתנו

TACHLITEINU

CURITIBA-PARANÁ-BRASIL

NUMERO 15 SHEVAT,5710 Fevereiro,50

PUBLICAÇÃO HASCHOMER HATZAIR

O SIONISMO E' REACIONARIO ?

Yaakow Kearah

Não obstante ter sido concretizado o objetivo politico do sionizmo: o estabelecimento do ESTADO JUDEU - maximo acontecimento historico presenciado pela mesma geração que assistiu tambem a meior tragedia galutiana do seu povo : o exterminio de uma terça parte da população judaica -, existe ainda uma consideravel perte de judeus em oposição ao sionizmo.

O slogan : "Israel sim - mas sionizmo não" é tão absurdal e contraditorio, como por exemplo : socialismo sim - mas internacionalismo não, ou estomago sim - mas aimentação não. Abstraindo do fáto evidente, que Israel é a consequencia material do ideal sionista, ninguem duvida que o fortalecimento do Estado Judeu no seu sentido etnografico - continua como tarefa principal do objetivo sionista. A mesma ALIÁ - que era o fator transidental para o estabelecimento do Estado Judeu, continua sendo hoje como fator vital do seu fortalecmento e sua subsequente consolidação. Não acreditamos, que concientemente, haja um judeu, - que de uma ou de outra maneira - não deseje a sobrevivencia nacional do povo judeu, onde quer que ele viva e que Israel se torne realmente um Estado independente, progredindo pacificamente.

Qual é portanto a razão da teimosa oposição ao sionizmo que ainda encontramos no seio do nosso proprio povo ? A mais vulgar e grequente alegação que defrontamos é a afirmação arcáica e insensata, que o sionizmo é reacionario. Há comtudo entre os não-sionistas uns "tolerantes" que simpatizam com o Haschomer Hatzair, visto ser éste o expoente radical da esquerda no seio do sionizmo, mas... que"lamentavelmente" e "apesar de tudo" os schomrim são....sionistas.

Comtudo analizemos, se existem razões teoricas ou praticas que justifiquem a afirmação, que o sionizmo é reacionario, sem mesmo tomarmos em consideração a sua ala esquerda. Teoricamente - o sionizmo visa a recentralização da maioria das massas judaicas dispersas - num territorio só : em Eretz Israel, onde como povo territorialmente centralizado poderão formar uma n a ç ã o no mais completo sentido da palavra, cuja expressão maxima define-se em sua forma estatal - como nação independente. Em outras palavras : o sionizmo visa désta forma (sionista) a redenção da independencia do povo judeu. Saindo déste principio primordial, o sionizmo em si como tal, não define ainda nemhuma orientação politica determinada: direita, central ou esquerda, mas simboliza apenas um MOVIMENTO NACIONAL . Como movimento nacional, o sionizmo, como todos os movimentos nacionais , encontra sua expressão atraves de todas as orientações politicas : desde a extrema esquerda com seu carater marxisticamente revolucionario (MAPAM) até a extrema direita nitidamente facista (Cheirut). Não desejo fazer aqui uma analize detalhada de todas as orintações politicas que se enquadram no sionizmo, mas procuremos confrontar o sionizmo como movimento nacional com os outros movimentos nacionais dos outros povos e vejamos, se realmente o sionizmo pode ser classificado de reacionario.

O desenrolar dos acontecimentos dos ultimos 4 anos em Eretz provaram, que a luta pela libertação nacional do povo judeu encontrou-se com a oposição armada do imperializmo inglez, como encontra-se ainda agora com as tentativas de opressão politico-economica por parte do imperializmo americano. Isto quer dizer, que a independencia de Israel e seu fortalecimento nacional acha-se em desacordo com os interesses imperialistas, como os são aliás, todos os outros movimentos nacional-libertadores em outras partes do mundo. Qualquer que seja a feição do governo israelense, tendo na testa um Ben-Gurion, Meier Yaari ou Mikunis - em cujo programa governenental figure a ALIÁ, terá sempre de enfrentar a oposição dos paizes imperialistas, visto ser a ALIÁ - a quintecencia do fortalecimento nacional

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

-judeu em Eretz, que como tal está em choque com os fundamentais interesses expancionistas anglo-yankes, que mantem sua força, baseada principalmente na dependencia dos povos coloniais e semi-coloniais. Formalmente, nem a Inglaterra como nem os EE.UU. podem intrometer-se na questão da ALIÁ, mas criam problemas para Israel que visam a restrição da ALIÁ.

A ALIÁ - arteria vital do fortalecimento do Estado Judeu e a sua subsequente solução do problema galutiano, por meio do KIBUTZ GALUIOTH - é uma espada de dois gumes, pois reduzindo o estado de disperção do povo judaico, reduz ao mesmo tempo o antisemitismo - arma mais nefasta em uso nas mãos dos reacionarios para galgarem o poder. Tentam por isto os imperialistas amarrar o governo israelense com inumeros problemas, tais como: a pretenção yanke sobre o porto de Akaba, a internacionalização de Jerusalem, a arbitraria anexação da parte árabe da Palestina ao reino-fantoche de Abdulah, cujo "Anschluss" já recebeu o novo batismo de Jordania, o levantamento do embargue de armas para o Proximo Oriente - criando désta maneira uma constante ameaçá á paz em Israel como em geral, a pressão "marshaliana" sobre o governo de Ben-Gurion, e finalmente - as absurdas exigencias em relação á aceitação de uma cifra astronomica de árabes por parte de Israel, inclusive inumeras outras pressões politico economicas, que em resultado fariam criar embaraços para as tarefas vitais do sionizmo como tambem para a propria existencia de Israel. Torna-se assim evidente, que as "aspirações conquistadoras" do sinoizmo são contrarias aos interesses imperialistas que imperam néssa zona.

O espirito da luta que empolga os judeus em pról da sua completa independencia é o mesmo, que flameja nas almas dos lutadores da China, Indonesia etc, onde com sua luta libertadora - abstraindo da sua feição politica - solapa e decompoe os alicerces do imperialismo, sendo assim no seu objetivo final r e v o l u c i o n a r i a.

Vejamos como o proprio Stalin se manifesta sobre movimentos nacionais procurando colocar sob ésta luz o sionizmo como um movimento nacional. O trecho é transcrito da sua obra intitulada "Marxismo e problemas nacionais e culturais" na pagina 252 :

> "Outro tanto se pode dizer do que se refere ao caráter revolucionario dos "movimentos nacionais em geral. O caráter indiscutivelmente revolucionario da imensa maioria dos movimentos nacionais é coisa tão relativa e particular quanto o é o possivel caráter reacionario de alguns movimentos nacionais concretos. O caráter revolucionario do movimento nacional, sob as condições da opressão imperialista, não pressupõe de modo algum, obrigatoriamente, a existencia de elementos proletarios no movimentos, a existencia de um programa revolucionario ou republicano ao qual o movimento obedeça, a existencia néle de uma base democrática. A luta que o emir do Afganistão sustente pela independência do seu pais é uma luta objetivamente revolucionaria, apesar das ideias monarquicas do emir e de seus correligionarios, uma vez que essa luta debilita, decompõe, solapa os alicerces do imperialismo; por outro lado, a luta de democratas "socialistas", de "revolucionarios" e republicanos tão "audaciosos" como, por exemplo, Karenski e Tsereteli, Renaudel e Scheidemann, Tchernow e Dan, Henderson e Clynes, durante a guerra imperialista, era uma luta reacionaria, uma vez que tinha como resultado dourar a pilula do imperialismo, fotalecel-o, dar-lhe a vitoria. A luta dos comerciantes e dos intelectuais burgueses egipcios pela independencia do Egito é, pelas mesmas razões, uma luta objetivamente revolucionaria, apesar da origem burguesa e da condição burguesa dos lideres do movimento nacional egipcio e apesar de estarem contra os socialismo; por outro lado, a luta do governo trabalhista inglês por manter a situação de dependencia do Egito é, pelo mesmo motivo, uma luta reacionaria, apesar da origem proletaria dos membros désse govêrno e apesar de serem "partidarios" do socialismo. E não falemos do movimento nacional de outros paises coloniais e dependentes mais exténsos, como India e a China, do qual cada passo no caminho da libertação, mesmo quando infrinja as exigencias da democracia formal, representa um vigoros golpe vibrado no imperialismo, isto é, um passo indiscutivelmente revolucionario."

Pretender ser mais revolucionario do que Stalin, é cahir na tipica posição do esquerdismo infantil, tão inplacavelmente condenado por Lenin, que declara textualmente na sua obra " A Doença Infantil do "Esquerdismo" no Comunismo" :

> "O que importa agora é que os comunistas de cada pais adquiram completa consciencia, tanto dos principios fundamentais da luta contra o oportunismo e o doutrinarismo "de esquerda", como das particularidades con-

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

"cretos que esta luta assume e deve assumir inevitavelmente em cada pais isolado, de acordo com os aspectos peculiares de sua economia, su politica, sua cultura, sua composição nacional, suas colonias, sua divisões religiosas etc,,etc"

Na mesma obra lêmos mais adiante (pagina 106 e 107) :

"Enquanto subsistirem as diferenças nacionais e estatais entre os povos e os paizes - diferenças que subsistirão mesmo muito tempo depois da instauração universal da ditadura do proletariado - a unidade da tática internacional do movimento óperario comunista de todos os paizes exige, não a supressão da variedade, não a supressão das particulariedades nacionais (o que na atualidade constitue um sonho absurdo), e sim uma aplicação tal dos principio fundamentais do comunismo, que da meneira devida faça variar estes principios em suas aplicações parciais, que os adapte, que os aplique acertadamente ás particularidades nacionais e politicas de cada Estado"

Finalmente, que o problema do povo judeu está estriticamente ligado com Eretz Israel, no que se refere á sua aspiração nacional, convem transcrever textualmente a declaração de Andrei Gromyko, representante da URSS perante a Assembléa Extraordinaria da ONU em Maio de 1947. :

"Analizando a Questão da Palestina, devemos tambem chamar a atenção sobre outro aspecto désta questão. Com a questão da Palestina e sua sua futura estrutura, como é sabido, são ligadas as aspirações de uma consideravel parte do povo judeu. Durante a ultima guerra, o povo judeu sobreviveu sofrimentos excepcionais, sendo muito martirizado. Sem exagero - esses sofrimentos - não podem ser descritos, e é dificil de expressal-os por meio de cifras seccas, referentes ás perdas sofridas pelo povo judeu sob a ocupação fascista. Nos territorios dominados pelos hitleristas, os judeus fóram submetidos a um exterminio quasi completo. Monta a cifra perto de seis milhões - a população exterminada pelos carrascos hitleristas. Estas cifras, não obstante da impressão que dão sobre o tamanho da tragedia que o povo judeu sofreu dos agressores hitleristas, não podem comtudo apresentar o quadro da DIFICIL SITUAÇÃO, NA QUAL ACHAM-SE GRANDES MASSAS DO POVO JUDEU APÓS ESTA GUERRA. A ENORME QUANTIDADE DA POPULAÇÃO JUDAICA ACHA-SE DESPROVIDA DE UMA PATRIA, DE UM TETO SOBRE SUA CABEÇA E SEM MEIOS DE EXISTENCIA. Centenas de milhares de Judeus estão vagando nos diversos paises da Europa em procura de meios de vida, em procura de um asylo. "

E assim néste sentido continua até o fim o historico discurso de Gromyko, do cujo teor compreende-se com uma simplicidade sempar - que não foi em nome dos 600 mil judeus, que viviam naquele ano no Eretz, mas sim em nome da "enorme quantidade da população judaica que acha-se desprovida de uma PATRIA" falou o chanceler sovietico em nome do seu governo, defendendo no seu historico discurso, o direito estatal arabe-juddu sobre a Palestina. Se a sôlução que Gromyko advogou no seu memoravel discurso : ESTADO BINACIONAL (plataforma defendida somente pelo HASCHOMER HATZAIR) não poude ser aplicado, dadas as recomendações da Comissão de Investigação da ONU, não hesitou o governo sovietico nem por um momento siquer em DEFENDER O LEGITIMO DIREITO HISTORICO de formarem os judeum seu PROPRIO ESTADO NUMA PARTE DE ERETZ ISRAEL.

E não fóram outros representantes do povo judeu, a não ser os S I O N I S T A S que falaram na ONU em nome da "ENORME QUSNTIDADE DA POPULAÇÃO JUDAICA", e o Snr Gromyko certamente não ignorava tambem as ideias do "BUND" ou dos "PROGRESSISTAS" com seus slogans: "Independencia imediata á Palestina" (o que na realidade significaria de entregar o pais nas mãos dos efendis reacionarios do feudalismo árabe ao serviço do imperialismo britanico) - de maneira, que advogando um ESTADO JUDEU na Palestina, a URSS apoiava, como continua apoiando a IDEIA REVOLUCIONARIA DO SIONIZMO, cujo objetivo final reside na A L I A' DA ENORME QUANTIDADE DA POPULAÇÃO JUDAICA DISPERSA para Eretz Israel, agora como sua PATRIA - e que se acha no caminho para sua completa liberdade e independencia como nação IGUAL ENTRE OUTRAS NAÇÕS LIVRES DE UM MUNDO SÓ.

&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&&

AO YISHUV DE CURITIBA :

A partir do dia 5 de Fevereiro 1950 - DOMINGO - sintonizem todos os DOMINGOS a RADIO CLUBE PARANAENSE - PRB2 - dás 13,15 ás 13,45 - para ouvirem os programas da "ONDA ISRAELITA" - sem nenhuma interferencia de anuncios comerciais. "ONDA ISRAELITA" terá o patrpcinio exclusivo da INDUSTRIA DE MOVEIS GUELMANN e A MODELAR

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

EM GUARDA

Numa palestra com meu amigo M. o mesmo acusou a atitude oposicionista do "Tachliteinu" - como contraditoria e teimosa. O amigo M. referiu-se em primeiro logar aos "ataquès" desferidos nésta coluna contra a reforma da sêde do Centro, -reforma - que ele classificou de "monumental vitoria" da atual diretoria, cuja "grandeza" não quer ser reconhecida por nós, demonstrando assim, que somos "homens que não sabem perder" e mais ainda, que mantemos ésta atitude por simples "espirito de oposição. Acha nossa atitude como "contraditoria", visto ser o "Tachliteinu" um orgão sionista, que pugna pela realização do ideal da ALIÁ, não deve portanto batalhar pelo bem material galutiano do nosso yishuv (construção de uma nova sêde).

Demonstrei ao meu amigo M., que suas acusações são oriundas de ignorancia dos fátos reais e das ofuscações das vitorias ilusorias da diretoria do Centro. Nenhuma pessoa do nosso yishuv, inclusive o entuziasta M., não ignoram que a necessidade de uma nova sêde - era e CONTINUA SENDO o problema vital do yishuv curitibano. Não pretendemos diminuir, nem por um cruzeiro, o valôr do empreendimento da reforma do salão. O que desejamos é de esclarecer ao nosso yishuv em geral sobre dois fátos;

1-º que é absolutamente inverossimil afirmação da atual diretoria : não seria materialmente possivel construir uma nova sêde (um edificio de 13andares sim ?!!), pois os gastos em dinheiro que a reforma consumiu (consta que atingiu á 180 mil Cruzeiros) serviria plenamente para a base fundamental de uma nova construção de uma sêde, que atenderia ás crescentes necessidades sociais e culturais do nosso yishuv.

2-º a reforma, longe de solucionar o problema local do nosso yishuv, criou certos agravantes no caminho para o objetivo de uma nova sêde. Não solucionou, porque :

continua de pé o problema de falta de compartimentos adequados para as reuniões das muitas instituições da nossa coletividade,

continua de pé a falta de compartimentos para as associações juvenis, que devido desta falta, a juventude mergulha cada vez mais numa crescente apatía, causando assim aos poucos sua propria disperção e fuga de interesses nacionais e culturais,

continua de pé a falta de uma bibliteca (salão)que faça impulcionar um interesse pela literatura e arte, tão decadente no nosso yishuv,

continua de pé a falta de compartimentos para o alojamento emergente e temporario de imigrantes pobres que continuam chegando á nossa cidade e que na situação atual criam problemas agravantes para o Comité Local de Emergencia ao Imigrantes,

continua de pé a falta do espaço para jogos esportivos, tão essenciais para um sadio desenvolvimento da nossa juventude,

continua de pé a falta de um salão que comporte uma cómoda absorbção da grande maioria da nossa coletividade - hoje já superior a 1.200 almas - que em datas festivas ou acontecimentos culturais de vulto obriga centenas de pessoas ficarem de pé. e não raras as vezes, muitos tiveram de sahir para a rua.

São os poucos problemas importantes, além de inumeros de ordem segundaria, que nenhum cidadão leal do nosso yishuv contestaria em pugnar por uma solução imediata. A reforma criou porém agravantes tanto materiais como morais.

Materiais : porque a unica saletinha que existia antigamente, destinada ás reuniões das dezenas instituições, foi sacrificada em beneficio de um sotão boemio. saharico no verão e siberico no inverno, - porque : o palco miseró anteriormente foi reincarnado num "mimosinho", que póde servir bem para apresentações de show's, "artes de boite" e similhares, mas jamais apto para fins teatrais, fator tão atrativo no desenvolvimento cultural de um yishuv.

Morais : porque o fátor psicológico favoravel que existia enteriormente no seio do nosso yishuv em pról de uma construção de uma nova sêde, foi profundamente arrazado e substituido por um espirito de conformismo - tão caraterístico de soluções oportunistas, oriundas de reformas no logar das soluções basicas, que o dito problema exigia.

As acusações lançadas contra a diretoria anterior, taxando-a de passi-

va, são tão desprovidas de senso e verdade, como são as justificações de reforma com suas supostas alegações sobre a inpossibilidade do empreendimento de uma nova construção no momento. Todos sabem muito bem, que o problema de uma nova sêde, ampla e comoda que satisfaça ás necessidades da vida social e cultural do yishuv curitibano em franco progresso (no momento só no sentido biologico) surgiu de uns 5 á 7 anos para cá. Ora os anos de 1941 á 1945 - o nosso yishuv - como todos os outros yishuvim do mundo, vivia sob o abalo do sigma da invulgar tragedia que atingiu o judaizmo europeu, e que os anos posteriores de 1946 á 1948 o nosso yishuv compartilhou na angustia em que o nosso povo viveu, impressionado com a heroica luta libertadora do yishuv eretz-israeliano. Ambos esses periodos de maneira alguma podiam oferecer um campo psicológico propicio para um epreendimento local de vulto. A reforma atual criou no cidadão mediano um espirito de conformação, o que por sua vez alterou radicalmente o fator psicologico em relação ao problema que continua de pé.

As ultimas atas da diretoria anterior provam a retomada da iniciativa, acompanhada já de fatos concretos, em pról da realização da magna e vital aspiração da grande maioria do nosso yishuv : A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SÊDE SOCIAL. Não de 13 andares como "pretendiam" os ilusorios partidarios da reforma, mas de um predio moderno, amplo e confortavel na altura das possibilidades reais do nosso yishuv, de um predio que satisfaça as exigencias de um desenvolvimento sadio da nossa coletividade não somente da de hoje, mas tambem a de amanha. Porque somente assim poderiamos trabalhar melhor, preparando um campo seguro e num ambiente nacional sadio o caminho chalutziano para a nossa juventude. Possuir um salão somente para os bailes e reuniões esporadicas gerais não melhorará em nada a situação desastrosa em que se encontra a juventude local.

O nosso yishuv com seus inumeros problemas sociais e culturais e com uma sêde feia e suja como possuia até ha pouco, pode bem ser comparado á uma moça "abacaxi" com ulçeras, quixtos, prisões e outras quinquilharias indesejaveis, que agora reformada - com suas "compensadas" bem pintadinhas e iluminações indiretas (ala boite) - comparada á uma moça "bacana", mas que conservou toda sua quinquilharia de quistos e ulçeras .Atrae, ilude mas... não "pega".

A refroma - é fóra de quakquer duvida - uma obra prima em si, e merece sem restrições a monumental placa de bronze que foi auto-posta numa das paredes ainda suportaveis do Centro, porém para completar a eternização "historica" do acontecimento do 29 de Outubro de 1949 - devia ser ainda fixada uma placa de marmore ao lado da de bronze com os seguintes dizeres :

POR MOTIVO DE UMA DIGESTÃO
DA DIRETORIA DE 1949
JAZ AQUI INDEFINIDAMENTE
A CONSTRUÇÃO DA NOVA SÊDE
DO CENTRO MOSAICO DO PARANÁ

Chegando assim ao este ponto morto, resolvemos colocar tambem uma pedrinha na nossa voz de "oposicionistas" sobre éste assunto fracassado, e somente os proximos anos demonstrarão - sobre cujos hombros recae a culpa.

::

H E I D A D L'K E N B E L E M

AO KEN DO HASCHOMER HATZAIR DE BELEM DO PARÀ CONSTITUIDO NO DIA

3 DE NOVEMBRO DE 1949

E PARTICULARMENTE AO CHAVER MARCOS RAICHEL, PELO SEU INABALAVEL ESFORÇO EM PRÓL DESTE MAGNO ACONTECIMENTO PARA O MOVIMENTO CHALUTZIANO DO BRASIL O NOSSO CORDIAL CHAZAK WÉMATZ

::

קיום מדינת ישראל

DO EXITO DA CAMPANHA DE EMERGENCIA DE 1949

" KIUM MEDINAT ISRAEL "

DEPENDERÁ O EXITO DA INSTALAÇÃO DE CENTENAS DE MILHARES DE IMIGRANTES VINDOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO PARA I S R A E L.

TU QUE DECLINAS EM CUMBRIR O TEU DEVER NACIONAL EM PRÓL DESTA CAMPANHA, APOIAS D I R E T A M E N T E A CAUSA DOS INIMIGOS DA JOVEN REPUBLICA ISRAELENSE, SUBSEQUENTEMENTE INVOCANDO A SUA PROPRIA INSEGURANÇA ONDE QUER QUE VIVAS.

NOTICIARIO LOCAL :

- No dia 14 do cr.o recemfundado em Curitiba "IKUF" realizou uma noitada artistica, cujos numeros fóram entuziasticamente aplaudidos pela plateia bastante numerosa. Esperamos, que a iniciativa tão belamente estreada, não esmorecerá em sua tarefa.

- Parece que a nova diretoria do "Gremio Esportivo" recem-eleita será outro estimulo de levantar o estado decadente social-cultural do nosso yishuv. O "Tachliteinu" sauda com sincero entuziasmo o Departamento Cultural, que soube escolher um marco tão significativo em suas atividades culturais ; "Analize sobre as sinfonias de Beethoven" com as respetivas gravações. O sistema "Entrada franca" lhes ajudará para vencerem em suas tarefas almejadas.

- Para completar a ofensiva, que certos elementos iniciaram afim de levantar a vida cultural do yishuv, levamos ao conhecimento de todos : que a pertir do dia 5 de Fevereiro "ONDA ISRAELITA" oferecerá todos os Domingos das 13,15 ás 13,45 horas uma programa litero-musical especialmente elaborado para fins culturais israelito-brasileiras. O programa será organizado pelo redator desta publicação e sob sua responsabilidade. Convem citar, que as iradiações serão livres de quaisquer anuncios comerciais, que tanto decompoem os outros costumeiros programas yidish existentes no pais. Esta simpatica modalidade tornou-se possivel graças ao aptrocinio dos estabelecimentos: Industrias de Moveis Guelmann e da A Modelar. Esperamos, que a grata noticia será correspondida com a atenção dos sintonizantes de radio. Portanto, os amantes de musicas yidish, hebraicas e classicas de autores ou interpretes judeus - poderão de agora em diante pelo menos uma vez por semana, ouvir um pouco de musica, sem os aborrecidos intervalos comerciais. Os programas serão iradiados pela PRB-2.

- YAKOW EFRAT e sua bachurá SARÁ, encontram-se há poucas semanas no Brasil, com a missão de incentivar o chalutzianismo. A sua vinda para Curitiba está marcada para Março.

TACHLITEINU -publicação interna, gratuita. Registro Nr 135
Edit.e red.resp.:Jacob Schussel
Endereço:Rua Quinze,467 Curitiba

LEIAM E DIVULGUEM "NUEVA SION"

תכליתנו

אונדזער צוועק

פאר ציוניזם
פאר סאציאליזם
פאר פעלקער־פריינדשאפט
::::::::::::::::::::::::

קוריטיבא בראזיל
שבט תש"י נומער 15

ע ד מ ת י ?

יעקב קערה־שיססעל

פון טאג צו טאג פארגרעסערט זיך די וואנט וואס טיילט אפ די יידישע יישובים אין גלות אויף צוויי טיילן : די ציוניסטישע און די אנטי־ציוניסטישע. ווער זענען דאס די וואס שטרעבן און פאראורזאכן אט צושטאנד און וואס ווילן זיי דע־מיט באצוועקן ?

איידער מיר וועלן זיי אנרופן ביים ריכטיגן נאמען וועלן מיר קדם כל אנאלי־זירן די סלאגאנס מיט וועלכע זיי באניצן זיך אין זייער אנטי־ציוניסטישע פראפא־גאנדע.

שוין נישט קוקנדיק אויף די תלמיד און פארזשאווערטע מיינונג דאס "ציוניזם איז רעאקציע", פארזוכט מען נאכאמאל איינרעדן אז "ארץ־ישראל איז נישטא געניג פלאץ פארן גאנצן יידישן פאלק", אדער אז "נישט אלע יידן ווילן עולה זיין", אנ־דערע "עקאנאמישע ספעציאליסטן" האבן שוין אפילו געגנוי אויסגערעכנט אז "מער ווי צוויי מיליאן יידן וועט ארץ־ישראל נישט קאנען אויפנעמען", נאטירלעך "דארפמען דערפאר טראכטען קדם כל פאר די מעהרהייט פון דעם יידישן פאלק וואס וועט אונ־פארמיידלעך פארבלייבן דא אין גלות און דאריבער דארפמען אנטוויקלן יידישע קול־טור דארט וואו מען לעבט, בפרט איצט אין א צייט ווען ישראל נייגט זיך וואס מער אויף רעכטס". אט אזעלכע און פיל אנדערע ענליכע און אלטע סלאגאנס מיט זייערע "גרינדליכע" ארטיקלען ווערן אויסגעפילט די "פראגרעסיווע" צייטונגען פון דער ערשטער ביז דער לעצטער שורע, פירענדיק אזוי "פראגרעס־פראפאגאנדע" אויף א זעהר ביליקן אופן. און וואס מעהר ווערטער מען באנוצט קעגן ציוניזם מעהר דינט דאס אלס באווייז פון "פראגרעסיווער אקטיוויטעט". אזוי אויך נעמענדיק א אויסשליס־לעכע שטעלע פון נעגאטיווער טעטיקייט, שטעלן זיי זיך פאזיטיוו אין א שטעלע פון קאמפלעטער אבנעגאציע פון נאציאנאלער באפרייאונג.

דאס טראגיש־קאמישע פון דעם איז נישט נאר די נעגאטיווע שטעלע וואס זיי נע־מען אן לגבי ציוניזם, נאר דאס וואס דאמיט רופן זיי זיך "פראגרעסיוו" און "זאר־גער פאר המשך פון יידישע קולטור" ! ! כדי צו קאמופלירן זייער אפארטוניזם פרא־פאגירן זיי קאטאסטראפישע אילוזיעס פון א יידיש־אויטאנאמיש לעבן אין פרעמדע סוויוועס מיט אן אקשוניקייט פון איינעם וואס מיט דעם אייגענעם קאפ דורכברעכן א וואנט. אלס "פראגרעסיווע" דארפן זיי אויך נים פארגעסן, דאס אלע שטרעבונגען פון נאציאנאלע אויטאנאמיעס זענען גראד אין קאמפלעטן קעגנזאץ מיט דער מארקסיס־טישער קאנצעפציע לגבי נאציאנאלען לעבן פון א פאלק. און לאמיר זעהן צ.ב. וואס י. סטאלין זאגט וועגן דער פראגע אין זיין באקאנטן ווערק "מארקסיזם און דער נאציאנאלער און קאלאניאלער פראבלעם" אין דער פארטונגעזישער אויסגאבע זייטע 354

"די פארטיי פון דעם פראלעטאריאט שטויסט אפ אונבאדינגט די אזוי גערופענע "נאציאנאל־קולטורעלע אויטאנאמיע" לויט וועלכער די דערציאונג א.ד.וו. געהערן נישט צו דער קאמפעטענץ פון שטאט און גייען אריבער אין די הענט פון א געוויסע ארט פון נאציא־נאלע דיעטעס"

און צו די "פראגרעסיווע" וואס ווילן אשוניגדיקערהייט באהויפטן דאס מיר קע־נען שאפן א יידיש פאלק לעבעדיק אין פארשידענע לענדער, געבן מיר אויך א געניי־ען מארקסיסטישן ענטפער פון דעם זעלבן גרויסן "לידער" אין דעם אויבן דערמאנטן ווערק אויף דער זייטע 13 :

"מיר קאנען זיך פארשטעלן מענטשן פון א בשותפעסדיקן "נאציאנאלן כאראקטער" און טראץ דעם, קאנען מיר נים זאגן דאס זיי בילדן א נאציע, ווען זיי זענען עקאנאמיש איזאלירט, ווען זיי לעבן אין פארשידענע טעריטאריעס, רעדן פארשידענע שפראכן א.א.וו. אזוי

"צ.ב. יידן פון רוסלאנד, גאליציען, אמעריקא, געארגיא
און פון די קאווקאזע־בערג בילדן נישט, אין אונזער
זינען, א נאציע אין זיך"

און נאך א פאר ווערטער צו די "אידעאלאגישע" אנפירערס פון אונזערע "פראג־
רעסיסטן" לגבי ציוניזם. אט וואס שרייבט דער־יבער דער אפיציעלער ארגאן פון דער
קאמוניסטישער פרעסע פון בראזיל "א קלאסע אפעראריא" פון 26,10,1946 זייטע 11:

"דאך דארף מען נישט באטראכטען די ציוניסטישע באוועגונג
אלס איינפארמיקע זאך אין איר ליניע, ווייל ס'עגזיסטירן
פארשידענע ציוניסטישע ארגאניזאציעס וואס זענען קעגן דער
אפיציעלע פאליטיק, באקאנט אלס בילטמאר פראגראם, און וואס
געפינען פאר נויטיק זיך צוצופאסן מיט זייער טעטיקייט אין
די נייע באדינגונגען וואס הערשן אין דער אינטערנאציאנאלער
וועלט ווי אויך אינם אינערען פון לאנד. אלס ביישפיל פון
די ארגאניזאציעס איז אין דער ערשטער רייע דער "השומר הצעיר",
א לינק־ציוניסטישע ארגאניזאציע וואס פארטייט די נויטווענ־
דיקייט פון א בי־נאציאנאלן שטאט אין פאלעסטינא און קעמפט
פאר צוזאמענארבייט מיט דעם ראטנפארבאנד"

אין דעם זעלבן ארטיקל וועגן ציוניזם, געפינען מיר ווייטער אט די ווערטער
וואס געבן די מיינונג, פון אמתדיקע קאמוניסטן, מיט א קלור און אונסאפיזמאטישע
דעקלאראציע, און וועלכע איז אזוי קלאר ווי די היסטארישע דעקלאראציע פון גרא־
מיקא, ווען ער האט פארטיידיקט דאס רעכט פון א יודען־שטאט אין ארץ־ישראל פאר
דעם גאנצן געליטענעם יידישן פאלק אין דער וועלט, און נישט נאר פאר די 600.000
וואס לעבן אין ארץ־ישראל /1947/. און אט וואס זאגט די "קלאסע אפעראריא":

"א סימפאטיזאנט פון דער קאמוניסטישער פארטיי קען זיך באטייליקן
אין א ציוניסטישע ארגאניזאציע, בדרך־כלל אויך זיין צווישן די
גרעסטע קעמפער פאר א ערליכע לייזונג פון פאלעסטינא פראבלעם"

אט איז דער ריכטיגער אונטערשייד צווישן ערליכע און הפאקריטישע פראגרעסיסטן.
מיר האבן שוין א רייע פון ערליכע פראגרעסיסטן וואס געפינען זיך מיט דעם גאנצן
הארץ, ווי אויך מיט דער ..קעשענע אין אונזערע רייען. דאס זענען די, וואס האבן
ריכטיג פארשטאנען די ווערטער פון גראמיקא, וואס האט אויך באדייטעט די אפיציע־
לע מיינונג פון דעם ראטנפארבאנד לגבי דער לייזונג פון יידישן וועלט־פראבלעם,
אינם געגנטייל צו די היפאקריטישע פראגרעסיסטן וואס שעפן זייערע תורה פון א
מאמענטאל אונפאראנטווארטלעכן בריוו פון אליא ערענבורג, וווּ ער פאסקנט ציוניזם
אלס טרפה, און אלס זעלבער אויפגעכאפט געווארן מיט פרייד דורך די אפארטוניסטן.
אחוץ דאס אסך פלוידערן איבער "קולטור", מיידן זיי אויס אלע מעגלעכקייטן פון
אמת'ן קאמף פאר דער קאמפלעטער נאציאנאלער באפרייאונג, אינם מאטעריאליסטישן
און היסטארישן זינען, פאר אונזער פאלק. דאס זענען די זעלבע וואס האבן מיט 20
יאר צוריק געפירט אזא שעדליכע און נעגאטיווע טעטיקייט אין די מזרח־עאראפעאישע
לענדער, דאס זענען די זעלבע וואס זענען געוועזן פארדאמט פון די גרויסע יידישע
מאסן פון יין זייט, און שטארק באקעמפט געווארן פון דעם אינטערנאציאנאלן פרא־
לעטאריאט פון דער צווייטע זייט. דאס זענען די ב ו נ ד י ס ט ע ן מיט זייער דעראטיטטישע פראפאגאנדע געגן אלץ וואס איז קאנסטרוקטיוו־נאציאנאל און אינ־
טערנאציאנאלער סאלידאריטעט. דאס זענען די בונדיסטען וואס געפינען זיך אין א
קאמפלעטער קאפיטולאציע אין זייער צערשטערישע אידעאלאגיע און וואס שעמען זיך
ארויסזאגן זייער נאמען, דרינגען זיך היינט אריין אין די "פראגרעסיווע" רייען,
וווּ זיי זייען האס און שפאלטונג, כדי דאמיט צו שטערן דעם אויפבוי פון דעם
לאנד, צו וועלכן דאס יידישע פאלק ווערט גערופן. אט זענען זיי ־ די פסעודא־פרא
גרעסעסטן וואס צוזאמען מיט די רעאקציאנערע כחות אינם ציוניזם שטעלן אויף א
וואנט אויפן רוף פון ק י ב ו ץ ־ ג ל ו י ו ת.

ווי לאנג מיינען זיי נאך בלייבן אין זייער אפארטוניסטישער אקשונישקייט ?
ווי לאנג קען מען בויען שלעסער אין דער לופט ? ווי לאנג מיינען זיי בלייבן
"נייטראל" אינם קאמף פאר דער קאמפלעטער נאציאנאלער באפרייאונג. אויף די יסודות
וועלכע זענען דורך די מערהיים פון אלע פעלקער אנערקענט געווארן - אלס איינציק
קע ? ווי לאנג וועלן זיי נאך וועלן אויפהאלטן דעם גלות אין א וועלט וואס
וועט מ א ר ג ע ן צערשטערן אלע גלות־מויערן ? ווי לאנג וועלן מיר זיין
פאראורטיילט צו קעמפן צווישן אסימילאציע און אונטערגאנג ? ע ד מ ת י ? ?

אלעזר פראי

קאמוניזם
און
מק"יזם

די "קאמוניסטישע פארטיי פון ישראל" /מק"י/ _ די יורשטע פון דער "ארץ־הש־
ראלדיקער קאמפארטיי", די יורשטע פון דער "פאלעסטינער פראקציע", וואס איר אנ־
דענקאיז א באפלעקטער מאכט איצט דורך א נייעם גילגול, ניט דעם ערשטן, אין איר
געשיכטע. נאך איידער די "קאמפארטיי פון ישראל" /מק"י וועלן מיר זי רופן ווייי־
טער/ האט באוויזן דורכצומאכן די העלפט וועג אויף צו ווערן א ישראלדיקע, איינ־
געווארצלט אין דער היגער ווירקלעכקייט, צונויפגעוואקסן מיט די פאלקסשטרעבונ־
גען און געטריי די פאלקס אויפגאבעס _ שוין ציט זי זיך צוריק צו פאזיציעס פון
אפגעריסנקייט, סעקטאנטישקייט און פארלייקענונג.
דער ריקצוג קומט אבער ניט פאר אפן. דער מאנעוור פון א נייער "ווענדונג"
ווערט מאסקירט מיט א רויך־פארהאנג.

"כאפט דעם גנב!"

כדי זיך ארויסצודרייען פון א וויכוח מיט זייערע קריטיקערס האבן די מק"י
אנגעווענדעט דעם מעטאד פון "כאפט דעם גנב". זיי ענטפערן נים אויף די באשולדי־
קונגען נאר זיי טראכטן אוים אויף זייערע קעגנער רכילותן און ניט געשטויגענע
מעשים. און טאקע פאר וואס מיינט איר, פאדערט דער "על המשמר" פון מק"י א פאזי־
טיווע באציאונג צום ציוניזם, צו עליה, פאר וואס ווייזט ער אן אויף אירע דורכ־
פאלן? צי צוליבן ציוניזם, צוליב דער עליע כדי מק"י זאל זיך בעסער אויפפירן?
ניין, חלילה, די "ישראלדיקע פאלעסטינער" זיינען פולשטענדיק אין ארדענונג. קיין
פלעק איז ניטא אויף זיי. די עליה פון רומעניע און אונגארן גייט ווי געשמירט,
זי שטראמט אלץ שטארקער און שטארקער. נאר מפ"ם האט זיך אומזיסט און אומנישט
אנגעזעצט אויף די צדיקים פון ישראלדיקן־פאלעסטינער קאמוניזם, כדי צו פארדעקן
איר אייגענעם פארראט, רחמנא ליצלן. און דא קומט א גאנצער צעטל פון מפ"מישע "
"פארראטן" /זייט מוחל, נים מפ"ם נאר זיין רעכטער פליגל _ דאס איז דער גאלדע־
נער לשון פון "קול־העם"/.
איצט הערט מיט קאפ! מפ"ם וויל פארבאהאלטן איר ליבע צום אמעריקאנער אימ־
פעריאליזם. פון וואנען נעמט איר דאס? ס'איז דאך קלאר ווי די זון אין מיטן העלן
טאג: צענדליקער רעדנערס און שרייבערס פון מפ"ם ריידן און שרייבן כמעט יעדן טאג
וועגן געפאר פון אמעריקאנער אנגריף אויף ישראלס זעלבסשטענדיקייט; דווקא א פאר־
שטייער פון מפ"ם איז דאס געווען וואס האט לעצטענס אלארמירט די כנסת וועגן דער
איינזייטיקייט פון דער אמעריקאנער איבערבליק־קאמיסיע /די שטימע פון מק"י אין
דעם ענין איז ניט געהערט געווארן, אזוי ווי זיי זענען זיך בכלל ווייניק אן און
זענען יוצא מיט זאגן "אמן" צו די מפ"ם־פארשלאגן/. און דאך איז פאראן א חשד,
וואס זאג איך,— אן אפענע באשולדיקונג: צווישן צענדליקער און הונדערטער ארטיק־
לען, וואס זענען געווען אפגעדרוקט אין "על המשמר" האט אסתר ווילענסקע פון "קול
העם" געפונען איין /1/ ארטיקל, וואס א ספק, צי ס'איז אין אים יא גערעדט וועגן
אמעריקע צי נים...
און אויף אזא אופן געפינסטו נאך א קלארן באווייז פאר די קרומע גענג פון
מפ"ם. וועמ איז, לויט אייער מיינונג, שארף ארויסגעטראטן קעגן דער ווירטשאפט־פא־
ליטיק פון דער רעגירונג, וואס לייגט ארויף די הויפט־משא אויף די פאלקסמאסן?
ווער האט געעפנט א קאמפאניע קעגן פארקריפלטן אינדעקס, קעגן דער עקשטער רעדוק־
ציע פון יקרות־הוספה? איר וועט ניט טרעפן: נים מפ"ם איז דאס געווען, וואס האט
געגעבן אויסדרוק צו דער אויפרעגונג פון דער מאסע, וואס אירע חברים האבן די
ערשטע ארגאניזירט ווארנונג־שטרייקן אין תל־אביב, רמת־גן און סביבה, וואס האבן
דורכגעפירט די מאסן־פעטיציע אין חיפה, וואס האבן געקעמפט אין ועד־הפועל פון
דער הסתדרות. נים מפ"ם, אויף קיין פאל נים מפ"ם. ס'איז דאך קלאר, אז מפ"ם טע־
ראריזירט דעם "ארבעטער־קאמף". מק"י איז עס געווען, וואס האט גערופן דאס פאלק
צום קאמף. און טאמער פרעגסטו: ווי אזוי עפעס? מק"י איז דאך ערשט נים לאנג,

מיט א האלב יאר צוריק, געגאנגען צו די וואלן און דורכגעפאלן מיט א טראסק; איר כוח אין דער הסתדרות איז דאך כמעט נול, שוואכער אפילו פון העובד הציוני און גלייכט זיך אויס מיטן העובד הדתי. און דאך, פרעג ניטן אזוי שטייט אין „קול העם" דארט איז געשריבן, אז א פליג וואס שטייט אויף די הערנער פון אן אקס מעג זיך איינרעדן, אז זי איז דאס די וואס שלעפט דאס אקער־אייזן.

אט האט איר א מוסטער פון מפ"מישער פארבערעכערישקייט אין ארבעט־ענייניםּ... און נאך זינד קאן מען אנטפלעקן אין מפ"ם: זי האט, למשל, ביז איצט נאך נים באשלאסן, ווי אזוי ארגאניזאציאנעל ארומצונעמען דעם אראבישן ארבעטער. עלעהיי מק"י איז נאך מיט א געוויסע צייט צוריק נים געווען א ריין יידישע פארטיי און אזוי ווי די רעוואלוציאנערע ענדערונגען אין לאנד פארן לעצטן יאר זיינען נים מחייב גוט צו באטראכטן אויף א דעמאקראטישן אופן אויפצוקלערן, וויאזוי אין אונזער קאמפליצירטער ווירקלעכקייט אויפצושטעלן א רעוואלוציאנערע פראלעטארישע פארטיי.

די אפשטימונג אין דער הלוואה־פראגע

איבער אלע פארברעכענס זעט זיך ארויס איינער, פארשטייט זיך דאס אפהאלטן זיך פון שטימען איבער דער אמעריקאנער הלוואה. אבער אזויווי אין דער גרויל־פראפאגאנדע פון די „ישראלדיקע" חזרט זיך די דאזיקע פרשה איבער אלע מאל איז בדאי מיר זאלן זיך גענויער אפשטעלן. ווען וואלט א נעגאטיווע אפשטימונג געווען פון פארויס זעלבסטפארשטענדלעך? ווען די אמעריקאנער הלוואה וואלט געגעבן געווארן אין די ראמען פון מארשאל־פלאן. א מארקסיסט היט זיך אויס פון גלאט פראזעס. א מארקסיסט איז מחויב גענוי צו אנאליזירן. אויפן גרונט פון אזא אנאליז קאן מען פעסטשטעלן: די ערשטע אמעריקאנער הלוואה פאר ישראל איז דערווייל נאך נים דער מארשאל־פלאן.

איינער פון די עיקרדיקע סימנים פון מארשאל־פלאן איז די פארקנעכטונג פון דער ווירטשאפט פון לאנד וואס נעמט דעם לאנד וואס גיט די הלוואה. דער מארשאל־פלאן ליקווידירט די ארטיקע אינדוסטריע און איז גורם צו ארבעטסלאזיקייט. אין דער אמעריקאנער הלוואה מערקן זיך נים די א סימנים. די אימפארטירטע פראדוקציע, א דאנק דער הלוואה, קאנקורירט נים מיט דער ארץ־ישראלדיקער. א גרויסער טייל ווערט פארוועגדעט אין דער לאנדווירטשאפט. די אמעריקאנער הלוואה מוז נאך נים ברענגען מיט זיך א פאליטישע פארקנעכטונג.

די אמעריקאנער הלוואה געפינט זיך נישט אין די ראמען פון מארשאל־פלאן, זי קאן אבער ווערן א שטאפל צו אים. זי איז געגעבן דורך א מלוכהשן באנק, וואס איז אן אינסטרומענט פון פאליטישער באהערשונג מיט עקאנאמישע מיטלען, זענען די באדינגונגען פון דער הלוואה שווערע איז זי אליין נאך נים די אונטערדריקערין, זי קאן אבער אין משך פון דער צייט דערהפירן דערצו. זי אליין איז נאך נים פארבונדן מים פרעמדער אריינמישונג אין דער עקאנאמיק פון לאנד, זי קאן זיך אבער מיט דעם פארענדיקן.

ס'איז אויסער יעדן ספק, אז דאס באקומען די הלוואה איז פארבונדן מים סכנות. מען קאן זיי אבער אויסמיידן. א רעגירונג, וואס ווייסט וואס זי וויל, וואס פירט א געזונטע און פראגרעסיווע ווירטשאפט־פאליטיק האט געקאנט נעמען די הלוואה און נים לאזן זיך פארקנעכטן, נים עקאנאמיש און נים פאליטיש. אין די געגעבענע באדינגונגען איז דאס שטימען קעגן נים געווען א זעלבסטפארשטענדלעכקייט. ווען מיר זאלן געווען זיין אין דער רעגירונג, ווען מיר זאלן געווען האבן א השפעה אויף איר, קאן געמאלט זיין, אז מיר זאלטן אפילו געשטימט פאר דער הלוואה. אזויווי מיר זיצן נים אין דער רעגירונג, אזוי ווי מיר קאנען נים איינהאלטן איר גליטשן זיך בארג־אראפ, האבן מיר אויסגעקליבן דעם וועג פון אונצוטרוי פון מפ"ם צו די כוונות פון דער רעגירונג, צו איר ווילן אפצוהיטן אונדזער פאליטישע אומאפהענגיקייט. דאס אפהאלטן זיך איז געווען א ווארענונג פון דער אפאזיציע לגבי דער רעגירונג. די אפאזיציע האט דערקלערט, אז זי שטייט אויף דער וואך און וועט נים איינגיין אויף א קאפיטולאציע פון דער רעגירונג.

/ המשח קומט /

יעקב אפרת זייט א פאר וואכן געפינט זיך אין בראזיל
יעקב אפרת מיט זיין בחורה שרה, ביידע אקטיווע
מיטגלידער פון דער באוועגונג „השומר הצעיר"
און חברים פון דעם „קבוץ־ארצי". אין זייער ארבייטס־פראגראם איז איינגערעכנט א באזוך צו אונדזער יישוב אין קוריטיבא. וועגן דער גענויער דאטע פון זייער קומען קיין קוריטיבא, וועלן מיר בקיצור געבן נענטערע ידיעות.

א ו י ף ד ע ר ו ו א ך

טראָץ דעם וואס ס׳געפינען זיך מאנכע וואס ווילן זיך און יענעם איינרעדן, אז „קוריטיבא איז ירושלים ב׳בראזיל״, איז אבער אין באמת קוריטיבא, וואס אנבאטרעפט אין זיין יידיש סאציאל־קולטור לעבן נישט מער ווי א פראווינציאנעלער ישוב, ווי אלע אנדערע קליינע יידישע ישובים אין די זידאמעריקאנישע לענדער.

מיר לעבן צווישן פעלקער, וואס טראָץ דעם וואס זיי שרייען אויף דעם גאנצן גארגעל וועגן דעמאקראסיע, איז אין דער ווירקלעכקייט באזיצן זיי ניט אפילו די עלעמענטארישע פאליטישע דערציאונג וועגן דעם וואס כאראקטעריזירט באמת דעמא־קראסיע. אין די זידאמעריקאנישע לענדער, ווו מיר לעבן — פון ארגענטינע ביז ווענעזועלע — זיינען נאך ניט די פעלקער דערצויגן אפילו צום פארשטאנד פון וואַ־לען. אין די דאזיקע לענדער עגזיסטירן „וואל־אפאראטן״, דורך וועלכע ס׳ווערן דורכגעשמירט און דורכגעמילט אויף א „דעמאקראטישן״ אופן די שטימען פון די ווע־לער. אין דער מערהייט זיינען דאס שטימען „ערליך״ געקויפט, ווייל מיט א גאנץ ביליקן פרייז, הויפטזעכלעך אין די אינטעריארן.

און עט אזוי ווי ס׳פירט זיך אין דער גויִשער וועלט, איז נים פיל אנדערש אין די יידישע ישובים וואס לעבן צערזייט אויף די גרויסע שטחים. אזוי ווי דער „קאודיליא״ ווארגאס איז כאראקטעריסטיש פאר די פאליטישע דערציאונג פון דעם דורכשניטלעכן בראזיליאנער, אדער דער „קאודיליא״ פעראן פאר די ארגענטינער און א.וו., אזוי האבן זיך אונדזערע ישובים צוגעוווינט צו דעם „קאודיליזם״ און לאזן זיך באוווסטערהייט פירן און באהערשן פון יחידים, וואס אין די מייסטן פעלער, געהערן די יחידים צו אויסגעשפראכענע אפּאָרטוניסטן, וואס באניצן זיך מיט שענע סלאגאנס לגבי פארדעכטיגע פערזענלעכע ציִלען. אזוי זעעט אויס דער צושטאנד סאי אין דעם ציוניסטישן לעבן ווי אין דעם נישט־ציוניסטישן לעבן אין בראזיל.

אינם ציונסטישן לעבן פון לאנד איז די „אוניפיקאדא״ מיט איר „קאודילישער״ באהערשונג דער בעסטער באווייז פון אין שעדליכער טעטיקייט, זוכענדיק מיט אלע מיטלען צו איגנארירן דאס פארטייִשע לעבן, געבענדיק אזוי א פאלש און צערקרי־פעלט בילד פון ציוניסטישן לעבן אין בראזיל.

די זעלבע דערשיינונג באמערקט מען אין די נישט־ציוניסטישע, אדער ריכטיקער געזאגט: אנטי־ציוניסטישע רייען, ווו קליינע גרופירונגען פון „פסעאודא־פראגרע־סיסטן״ רעדן אין נאמען פון „יידישע מאסן״, „גרויסע מערהייטן״, באנוצנדיק זיך אויך מיט שענע סלאגאנס לגבי זייערע אפארטוניסטישע ציִלען. און אזוי פראוואָ־צירן זיך ביידע צדדים מיט א לשון פון א אומפאראנטווארטלעכן און הפקר פראפא־גאנדע, וואס וועט סוף־כל־סוף קיין גוטעס און פאזיטיווס נים ברענגען דעם יי־שוב בכלל.

וואלט קוריטיבא אין דעם זיינען געווען א אויסנאם, וואלט זי באמת פארדינט דעם טיטל פון „ירושלים ב׳בראזיל״. אבער צו באדויערן, מיט דעם „דעמאקראטישן״ אינטערעס וואס דער היזיקער ישוב באווייזט בשעת די וואלן, סאי אינם ציוניס־טישן ווי סאי אינם לאקאלן לעבן, גיט קוריטיבא דעם באווייז פון קאמפלעטער נייגונג צום „קאודיליזם״. אים אלגעמיין באטייליקן זיך אין די וואלן, נים די וואס דארפן וועהלן, נאר די וואס ווילן געוועהלט ווערן. טראָץ דער קראנקער דערשיינונג אין אונדזער ישוב, איז דאך דורך א געוויסער צייט אין שטעטל גע־ווען א איינדרוק פון איינקייט, און ניט איינער האט זיך באמת דערלויבט צו קוקן אויף קוריטיבא עפעס מיט א געוויסן אפטימיזם. די אילוזיע — האט אבער נים לאנג געדויערט. מיר האבן אונדזער „יחידים״ וואס ביסלעכווייז שמוקלען זיי זיך אריין אין דעם פסעאודא־אייניקן לעבן פון אונדזער ישוב און גרובן אינטער וואס טיפער זיין איינקייט.

אין די לעצטן צייטן איז די היגער פלאכקייט אויפגעשווימען א „יחוד״ וואס שפילט א ראלע פון א „פראגרעסיסט״. און ווער קאן ניט־שווימען וועגן די וואסערן זיינען פלאך? דער „יחוד״ האט אפילו א אויטאד־טיטל פון „קאלעגע־זשארנאליסט״! ער איז א טיכטיקער אין בייטן דאס „העמדל״ אויף אלע קאלירן, אבי צו זעען נחת פון זיינע וואהנזיניקע און צערשטעהרישע „אידעען״. אין א געוויסן מאמענט האט ער שוין באשלאסן צו דעמיטירן זיך פון זיין „ראנגע״ אלס „קארעספאנדענט״ פון א געוויסער שטימע און אינטערעסן אין „השומר הצעיר״, אבער... די חברים פון דער דאזיקער פארטיי, קאנענדיק אים גוט, האבן אים אליין געבעטן דאס ער זאל זיך ניט איילען... היינט, נישט קוקנדיק אויף דעם, דאס אין בראזיל, זיינען געזעצ־לעך פארבאטן די „קארגאס אקומולאדאס״, איז ער אויך לעצטנס „געוועלט״ געווארן אלס פרעזידענט פון לאקאלן „איקוף״, דער זעלבער וועלט־קולטור־פארבאנד וואס האלט מיט כבוד די פאהן פון יידישער קולטור און פראגרעס אין דער וועלט.

אט דער „קאַלעגע זשורנאַליסט" האט אין זיינע „סענזאַציאַנעלע" רעפּאַטאַזשן דערזעען, אז דער האַיעהריקער עמערגענץ-קאַמפּיין „ליגט אין א זומף" אינם פארגלייך צו דעם קאַמפּיין פון 1948, וועלכער איז „דעמאָקראַטיש" /טראָץ די זעלביקע אַנפּיעאַס/. מיר וועלן ניט אַנאַליזירן דאָ, אויב דער קאַמפּיין איז „אין זומף" און ווער ס'וויל אים שטעלן אין „זומף". קודם כל זייגען מיר נאָך ניט ביים ענדע מיט דעם קאַמפּיין, וואָס שוין היינט שטייגט ער איבער 70% אינם דורכשניט פון דער באַשטייערונג פון 1948. און ווען מען רעדט שוין יאָ פון „זומף", וואָס דער „קאַלעגע-זשורנאַליסט" וויל אזוי בכח זעען אין זיין ביזע פאַנטאַזיע, מיזן מיר שוין אויפדעקן נאָך איין זומפּל וואָס שטעקט אינם קאַמפּיין פון 1948. אין דעם קאַמפּיין וואָס אפילו אונדזער וויטענדער אַנטי-ציוניסט האַלט פאַר קדשי קדשים ! ! א זומפּל, וואָס דער „קאַלעגע-זשורנאַליסט" האט מיט זיין באַשטייערונג געשאַפן, און נאָך ביז היינט נישט „אויסגעטריקנט". 40% פון זיין באַשטייערונג איז נאָך היינט דער „קאַלעגע" שולדיק צו דעם קדשי קדשים קאַמפּיין פון 1948 ! און טאָמער מיינט עמעצער אז די מאַטעריעלע לאַגע דערלויבט אים ניט צו דערפילן דעם הייליקן חוב, מיט וואָס ער האָט זיך דאַמאָלס באַשטייערט פאַר דעם הערואישן יישוב, וואָס איז געשטאַנען אין א בלוטיגען קאַמף פאַרן גאַנצן יידישן פאָלק... האט איר א טעות. ער איז א „קאַלעגע" מיט א פולן מאַגן און וועמענס איינציקע זאָרג איז... „קולטור". און טאָמער מיינט עמיצער אז ער טוט עס נאָר אויס „איבערצייגונג" אַלס „באַוווסטער" געגנער פון ציוניזם-"רעאַקציע", אַבער דערפאַר איז ער א ערליכער „כלל-טוער" פאַר לאָקאַלע צוועקן, האט איר נאָך א גרעסערן טעות. נישט היינט געדאַכט, ווען די טויערן פון ישראל זענען נאָך געווען פאַרמאַכט מיט די אימפּעריאַליסטישע שלעסער, ווען א קליינער טייל יידן פון די געליטענע קאַנצענטראַציאַנסלאַגער איז געלונגען אַריינצוגאַנווענען זיך אונטער קאַטאָלישע נעמען אינם „דעמאָקראַטישן" בראַזיל, האט דער גורל פאַרטריבן א טייל צווייי יידן אויך אין אונדזער שטעדטל אריין. נאַטירלעך דער גרויסער לאַסט וואָס איז איבער דעם געפאַלן אויף אונדזער יישוב, וואָס ציילט קיין עין-הרע איבער 1200 נפשות, געצווונגען געווען, דאָס ס'זאָל זיך דאָ אין קוריטיבאַ שאַפן, אזוי ווי אין אַנדערע יישובים פון בראַזיל, א עמערגענץ-קאַמיטעט פאַר די דאָזיקע אימיגראַנטן, פאַר וועלכן ס'האט זיך יעדער ייד אין קוריטיבאַ באַשטייערט, אָן אויסנאַם און לויט דעם מאָס ווי דער קאַמיטעט האט אים געשאַצט, מיט איין-איינציקן אויסנאַם.... אונדזער „קאַלעגע" האט זיך פאַר דעם צוועק ניט געלאָזט איבערצייגן — געשאַצט צו ווערן, און האט טאַקע ניט געצאַלט. דער קאַמיטעט האט אַבער געלייזט אַלע זיינע פּראָבלעמען נאָרמאַל, אָן דער באַשטייערונק פון דעם „קאַלעגע", ווי אויך יעצט — ווען ישראל באַשטימט לייזן די פראַגע פון באַזאָרגן אַרבייט און מענשלעך לעבן פאַר 400.000 געליטענע יידן וואָס זענען אין די לעצטע 18 חדושים אַריינגעקומען אין לאַנד, מיט אָדער אָן דער באַשטייערונק פון דעם „קאַלעגע" און זיינע תלמידים, פאַר דעם קאַמפּיין פון 1949 !

אט ווי איר זעעט חשובר „קאַלעגע": ליגען און פאַלשע באַליידיגונגען האָבן ניט קיין פיס.

ניייעס פון אומעטום:

ס'איז געשאַפן געוואָרן א הי׳זיקער קאַמיטעט פון „איקוף" וועלכער האט דעם 14 ד.מ. שוין אויפגעטרעטן מיט זיין אַקטיוויטעט, ת בענדיק אונטער דער אונפירערשאַפט פון א. אַלטהאויזן — א גוט געלונגענעם קולטור-אָבענט. יעדן פאַלס האט עס נאָך א לאַנגע צייט אַביסל דערנעהרט דעם „אויסגעהינגערטן" יישוב.

„אַנדאַ איזראַעליטאַ" וועט אין אַקציר „אַנהייבן יידישע פּראָגראַמען אין דער הי׳זיקער „פּ.ר.2" יעדן זונטיק פון 13.15 ביז 14.00, געגנצלעך פריי פון קאָמערציעלע רעקלאַמעס.

סידאַת בעלאַרסקי האט געגעבן א ריי קאָנצערטן אין ישראל.

יעקב ראַטבאַוים, נאָך א באַזוך פון א 3 מאָנאַטן אין ישראל, געפינט זיך אַצינט אין פּאַוילן, וווּ ער אַרבייט אַלס רעזשיסער אין ווראַצלאַווער טעאַטער.

די ספרית פועלים ביים קבוץ ארצי השומר הצעיר, מרחביה, האט אַרויסגעגעבן דעם באַנד לידער פון א. סוצקעווער „חרות על לוח", איבערגעזעצט אין העברעאיש דורך א. שלאָנסקי, לאה גאָלדבערג, נתן אלטערמאַן, עזרא זוסמאַן, ר. אליעז, ד. גינזבורג און אביגדור המירו.

אין דעם זעלבן פאַרלאַג איז אויך דערשינען דאָס בוך „אחדות סוציאליסטית" פון ביערום-ציראַנקעוויטש.

דער איקוף-פאַרלאַג אין מעקסיקאַ האט אַרויסגעגעבן א באַנד לידער פון פּאַבלאַ נערודאַ, איבערגעזעצט דורך ישעיה אורסטרודן.

אין חיפה האט מען אָנגעהויבן שפּילן יידיש טעאַטער, מיט דער פּיעסע, „דער איבעריקער מענטש" פון ווילאַם סיגעל.

„מטאַטע" שפּילט „רו-טאַג" פון וו. קאַטאַיעוו, און דער „אהל" שפּילט „דער בראַווער סאָלדאַט שווייק" פון ק. טשאַפּעק.